



## Hamster Clown Lisboa

# Entre o “nonsense” e o sentido da vida

Um espetáculo sem texto, primeira colaboração entre o encenador Ricardo Neves-Neves e o ator-clown Rui Paixão, que nos fala de sonhos e de pesadelos



ESTELLE VALENTE



A sensação é a mesma de quando vemos uma tira de banda desenhada com bonequinhos fofos e aparentemente inocentes, que nos são familiares

dos livros infantis, com histórias de animais falantes, nas suas tocas com mobiliário de humanos, mas que descamba num estalo de volta à realidade adulta – mordaz e impiedosa. É assim *Hamster Clown*, com encenação de Ricardo Neves-Neves e interpretação de Rui Paixão, um hamster cuja expressividade dispensa a palavra, de tão bem que nos vai contando a história com o corpo.

No palco, está um hamster, de vestido vitoriano verde, sapatos de salto amarelos e um chapéu pomposo. A sua pele é roxa, a roubar aos universos de ficção científica, BD e manga. “O Ricardo [Neves-Neves] apresentou-me a ideia desta forma: ‘isto é um hamster, que vive dentro de uma gaiola, e o espetáculo começa no momento

em que ele consegue escapar””, diz Rui Paixão. “O que nos interessou, e por isso é que o processo foi tão longo e tão experimental, foi traduzir esta imagem muito concreta em algo mais complexo. A personagem do hamster passa a ser um homem, que pensa que é um hamster; pegamos nesta personagem e pomo-la num planeta, porque começámos a ouvir coisas do Elon Musk, viagens intergalácticas e turismo espacial.” E se esta personagem vivesse num planeta estranho (a gaiola dela) e quisesse fazer turismo espacial em Lisboa? “A história passa-se num jardim barroco e a narrativa é, por si só, um labirinto”, explica Paixão. “O início do espetáculo trata disso mesmo: é uma personagem em fuga que vem sempre parar ao mesmo sítio. Ela não consegue sair dali. O espetáculo começa quando, não sabendo sair, aceita que fica. E é ali que vai viver.” Em cena no Teatro São Luiz até 4 de julho, a peça seguirá em digressão para Loulé, Ovar, Odivelas, Braga e Ílhavo. **III Cláudia Marques Santos**

▶ **São Luiz Teatro Municipal** > R. António Maria Cardoso, 38, Lisboa > T. 21 325 7640 > até 4 jul, qua-sáb 20h, dom 17h30 > €12 a €15